

Se eu fosse aquilo

The background features a teal abstract graphic consisting of two overlapping shapes. A darker teal shape on the left tapers to a point, overlapping a lighter teal shape that extends across the bottom and right side of the page.



Esta edição possui os mesmos textos literários da edição anterior.

Se eu fosse aquilo

© Ricardo Azevedo, 2002

Gerente editorial	Fabrizio Waltrick
Editora	Lavinia Fávero
Editora assistente	Gislene de Oliveira
Estagiário	Alexandre Cleaver
Coordenadora de revisão	Ivany Picasso Batista
Revisoras	Rita Costa e Cláudia Cantarin

ARTE

Projeto gráfico	Ludo Design
Coordenadora de arte	Soraia Scarpa
Assistente de arte	Thatiana Kalaes
Diagramação	Carla Almeida Freire
Tratamento de imagem	Cesar Wolf e Fernanda Crevin

Crédito das imagens Arquivo pessoal

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA FONTE
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

A988s
2. ed.

Azevedo, Ricardo, 1949-
Se eu fosse aquilo / texto e ilustrações de Ricardo Azevedo. -
2.ed. - São Paulo : Ática, 2013.
112p. : il. - (Para Gostar de Ler Júnior)

Contém suplemento de leitura
Inclui bibliografia

ISBN 978-85-08-16402-8

I. Folclore - Literatura infantojuvenil brasileira. I. Título.
II. Série.

13-1413. CDD:028.5
CDU:087.5

ISBN 978 85 08 16402-8
Código da obra CL 738530
CAE: 273978

2017
2ª edição
4ª impressão
Impressão e acabamento:

Todos os direitos reservados pela Editora Ática, 2002
Avenida das Nações Unidas, 7221 – CEP 05425-902 – São Paulo, SP
Atendimento ao cliente: 4003-3061 – atendimento@aticascipione.com.br
www.aticascipione.com.br

IMPORTANTE: Ao comprar um livro, você remunera e reconhece o trabalho do autor e o de muitos outros profissionais envolvidos na produção editorial e na comercialização das obras: editores, revisores, diagramadores, ilustradores, gráficos, divulgadores, distribuidores, livreiros, entre outros. Ajude-nos a combater a cópia ilegal! Ela gera desemprego, prejudica a difusão da cultura e encarece os livros que você compra.



PARA GOSTAR DE LER **júnior**

RICARDO AZEVEDO

Se eu fosse aquilo

antologia

Ilustrações do autor



ea
editora ática

Quem gosta de história, poesia, anedota... levanta a mão!



Existe algo pior que chuva nas férias? Existe: é ver o rabinho de uma lagartixa passeando sobre o bife que você está prestes a abocanhar... dá pra imaginar a cena? É de arrepiar!

E qual seria a sua reação se desse de cara com aquilo? Tem gente que viu e adorou, até babou de alegria, alguns ficaram assustados, outros ainda estão falando mal ou roendo as unhas de raiva...

Espera, só mais um exemplo: você já imaginou se alguém, num estalar de dedos, assim clec, conseguisse resolver todos os problemas das crianças de rua?

Por essas e outras histórias é fácil descobrir por que o escritor e ilustrador Ricardo Azevedo vem conquistando mais e mais crianças e adolescentes. Imagina situações criativas, escreve textos deliciosos, sem encheção de linguiça ou liçãozinha de moral. E as ilustrações, além de engraçadas, fazem a fantasia voar.

Assim, a cada página, Ricardo vai surpreendendo, emocionando, fazendo rir, pensar... A gente vai descobrindo um monte de coisas da vida e até se reconhecendo nas histórias, nos poemas, nas ilustrações...

Sumário



Pelos caminhos da realidade e da fantasia

Se eu fosse um tomate	11
O homem que não sabia ler	14
Papagaio congelado (versão de anedota)	18
Zé Rubão	21
A linha do horizonte	26
Se eu fosse pulga	31
Voltando da escola pra casa	34
Aquilo	39
O louco e o cachorro do louco (versão de anedota)	41
A epidemia ao contrário	43



De brincadeira com as palavras

Apagador	51
Aula de leitura	55
Barulhada	58
Lição de biologia	60
Papel quadriculado	62

Telegrama	64
Poema do tamanho	66
A vaca e o boi	68
Quem gosta de lixo levanta a mão!	70
Eu passei um dia inteiro	72

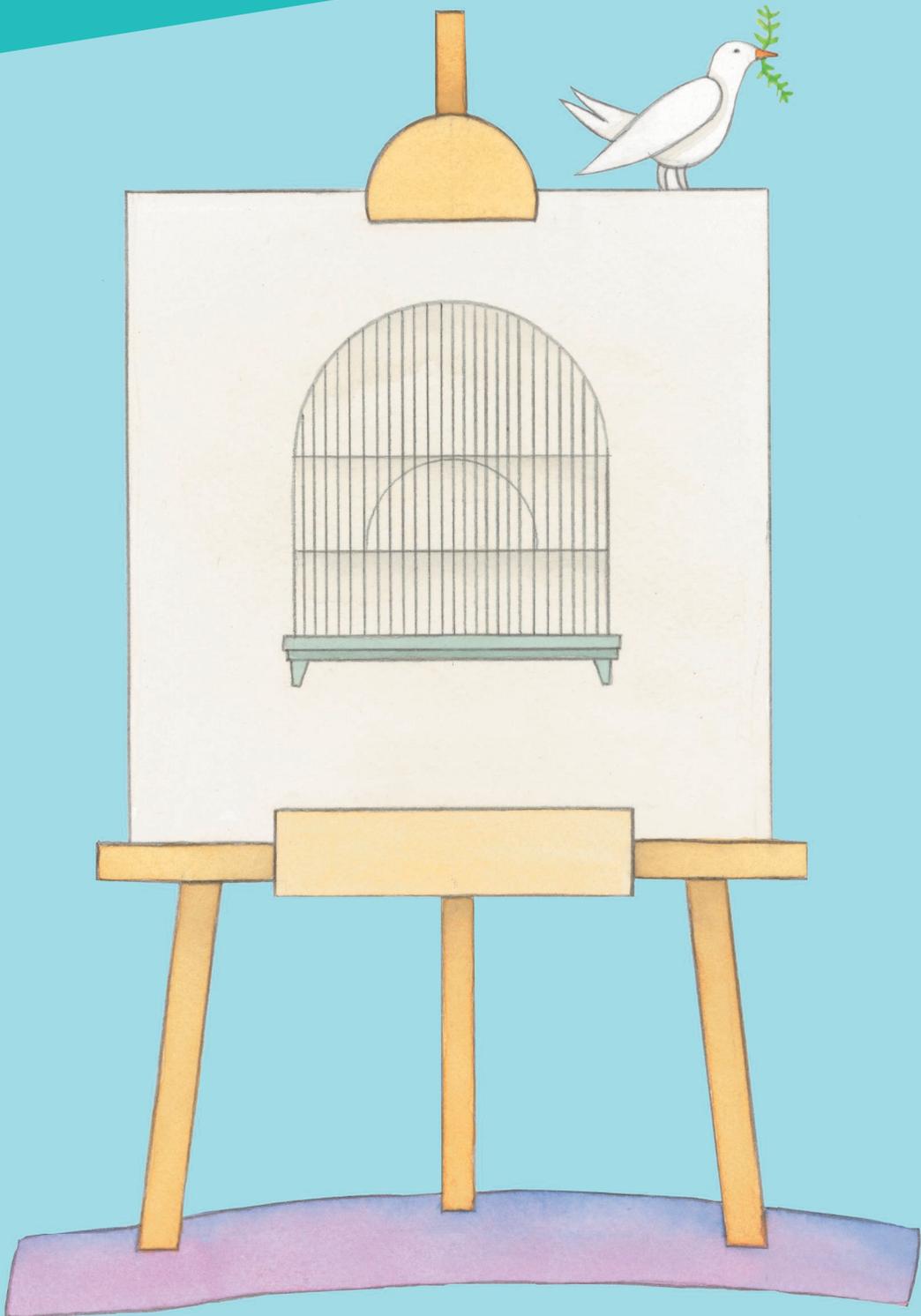


Um pouco de folclore

O cachorro, o burro, o porco, a galinha e o bode	77
O Curupira	85
Coco Verde e Melancia	91
Dois cegos briguentos (versão de anedota)	105
Referências bibliográficas	107
Biografia	108



Pelos caminhos da realidade
e da fantasia





*O garoto não é tomate, odeia tomate,
não tem a mínima possibilidade de virar tomate...
Então por que ficar imaginando o que
faria se fosse tomate?*

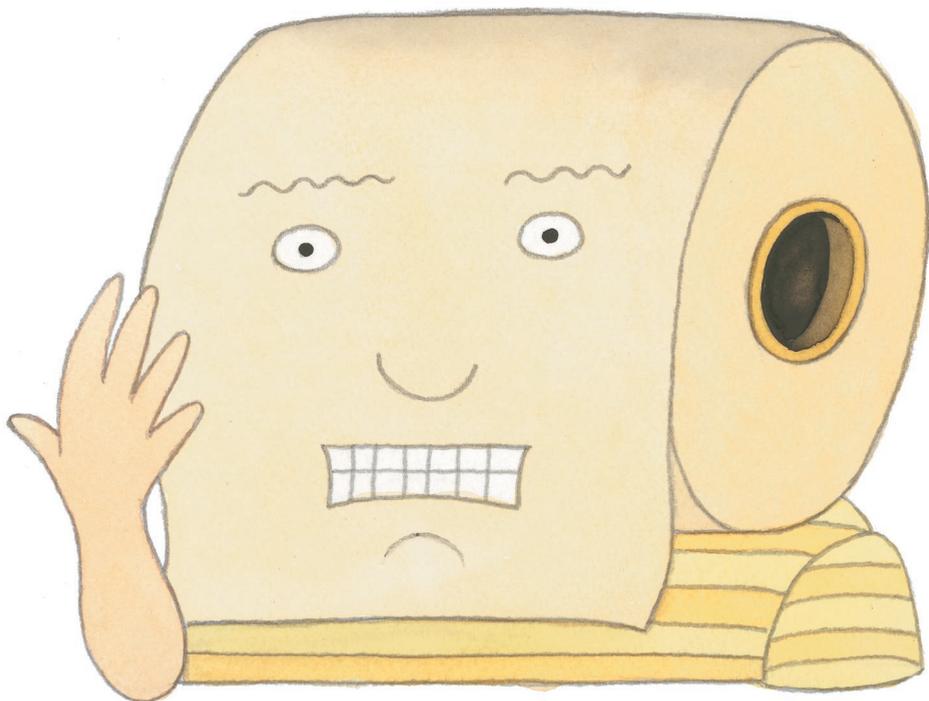


Se eu fosse um tomate

Se eu fosse um tomate, ia ser duro porque, sinceramente, odeio tomate. A pior coisa na vida, pior que chuva nas férias, nota baixa na escola ou ser pego em flagrante, é a gente não gostar da gente mesmo. Se eu fosse um tomate, ia detestar eu mesmo.

É gostoso comer em lanchonete, mas, quando vem um cheese-salada, é melhor procurar bem. Tem sempre um tomate escondido atrás da alface ou disfarçado de maionese. Tenho certeza de que eles lá fazem de propósito, só pra ver a careta dos fregueses engasgados. Em lanchonete é comum, de vez em quando, ouvir uma risadinha na cozinha.

Pra falar a verdade, nem sei o que tomate é. Se é cereal, legume, fruta, hortalica, arbusto, tubérculo ou trepadeira. Verdura não é, porque verdura é verde. Talvez nasça no chão, feito formiga ou



minhoca. Talvez dê em cachos. Tudo pode ser. Agora, a vantagem do tomate, isso ninguém descobriu. Perguntei ao meu professor qual a função do tomate no mundo em que vivemos. Ele mandou calar o bico e prestar atenção na aula. Na minha opinião o tomate não serve pra coisíssima nenhuma.

Tive dois sonhos. No primeiro, vinha voando pelo céu, feito passarinho, assobiando, com aquele ventinho morno soprando no meu rosto. De repente, me deu um treco: comecei a cair, cair até me esborrachar no chão. Quando vi, estava cheio de sangue e rodeado de cobras brancas. Algumas estavam enroscadas pelo meu corpo. Tremi. Senti o bafo manso da morte. Gritei. Aquilo nem era sangue. Era molho de tomate. Tinha caído num prato gigante de macarronada. No outro sonho, a gente estava na classe, alguém miou imitando gato, a dona Antonieta parou a aula, jogou o giz no chão, arregalou os olhos. Foi inchando, estufando, ficando vermelha, e virou um tomateço enorme de óculos e rabo de cavalo. Depois, puxando uma guitarra não sei de onde, começou a dançar rock 'n' roll.